

JORNAL: O Jornal LOCAL: Quamabara

DATA: 01/10/1968 AUTOR: Quirino Campofiorite

TÍTULO: Bienal de Desenho Industrial

ASSUNTO: Ivan e outros na Expo de Arte Fantás-
tica no Floresta C. Clube

Artes plásticas

Quirino Campofiorite



Bienal de Desenho Industrial

O ano artístico carioca terminará brilhantemente com a realização nos meses de novembro e dezembro, do certame «Desenho Industrial — Bienal Internacional do Rio de Janeiro-1968». São promotores o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Escola Superior de Desenho Industrial, Associação Brasileira de Desenho Industrial, Fundação Bienal de São Paulo e Confederação Nacional da Indústria com o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores. Passamos a fazer o resumo do boletim que nos chega, informando sobre a regulamentação e detalhes da competição.

«Desenho Industrial-68» (Bienal Internacional do Rio de Janeiro), far-se-á uma legítima demonstração da importância do projeto industrial, ou seja a atividade artística — científica no tecnicismo do mundo atual, e procurará exaltar a contribuição que essa atividade oferece ao processo de desenvolvimento brasileiro: — como criadora de tecnologia própria; — como racionalizadora da produtividade; — e como mediadora entre a produção industrial e o mercado consumidor. É indiscutível que o Projeto Industrial («Industrial Design») faz-se um fator imprescindível no progresso econômico de um país, subordinado que está esse progresso subordinado à inovação.

Além do conjunto nacional, comparecerão representações da Grã-Bretanha, Estados Unidos da América do Norte e Canadá.

Conjunto brasileiro será constituída por uma seleção dos dez melhores trabalhos já realizados no terreno do planejamento de produtos e da programa visual, e também por uma pesquisa com o resultado de análise crítica do complexo industrial brasileiro e de sua relação com o Projeto e o Desenhista Industrial.

«Desenho Industrial-68» deverá obedecer a uma orientação necessariamente didática. Procurará, assim, responder concretamente a todas as questões que essa nova atividade técnico-artística coloca, seja em termos de aplicação prática. Apresentação também de uma cuidadosa seleção bibliográfica, em que figurarão os melhores livros e revistas sobre o assunto. Através de exemplos significativos, será descrita a evolução do Desenho Industrial e da Comunicação Visual em vários países.

A Bienal Internacional Desenho Industrial-68, será realizada no Museu de Arte Moderna do Rio, e terá bem demarcadas suas seções: — uma para a representação nacional e outra para o conjunto estrangeiro. Depois de encerrada a Exposição no M.A.M., o Ministério das Relações Exteriores promoverá mostras itinerantes através os países latino-americanos.

ARTE FANTÁSTICA — Está marcada para o dia 4 de outubro, sexta-feira próxima, às 21 horas, a inauguração da Exposição de Arte Fantástica, na sede do Floresta C. Clube, na Estrada de Jacarepaguá, s/ número. A festividade da abertura se estenderá nos dias 5 e 6 (sábado e domingo), com a encenação nessas datas da peça, igualmente fantástica ou supra-realista, como as obras de arte plástica exibidas. Essa peça teatral tem o título de «Você Fará a Auparishtaka», Edison Dias é o seu autor. Indumentária de Darcilio Lima.

Os artistas expositores são em número de 25, dentre os quais Elvira David, Alice Sousa, Zilda Mars, Vilma Marcilio Lima, Paulo Cesar A. de Sousa Antônio Lares, Frantins, Ivan Serpa, Sergio Campos Mello, Edison Dias, Darcilio Levi e Cleber Machado.



Xilografia de Elvira David que ilustra o cartaz da Exposição de Arte Fantástica que se inaugura dia 4 de outubro, juntamente com a encenação da peça «Você Jamais Fará a Auparishtaka», de Edison Dias, na sede do Floresta C. Clube, na Estrada de Jacarepaguá.

Têrça-feira, 1 de outubro de 1968